



ATIVIDADES AVALIATIVAS NO ENSINO REMOTO

Vanessa Bomkoski Fiuza (Vanessa_fiuzabonkoski@hotmail.com)
Eduarda Carolina Scherer Hagemann (Hagemanneduarda@gmail.com)
Aline Portella Biscaino (abiscaino@gmail.com)

Eixo temático 1. Experiências e Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem dos alunos é uma das etapas mais difíceis e importantes de todo o processo de ensino e aprendizagem. O ato de avaliar não deve consistir apenas na atribuição de uma nota ao aluno através da realização de uma prova, que determina o sucesso ou fracasso do mesmo, mas sim deve se dar ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, de maneira formativa e com o intuito de averiguar a construção real de conhecimento pelo aluno. Desta forma contribui como diagnóstico do trabalho docente, a fim de utilizar a melhor abordagem e método pedagógico.

A avaliação passa a ter uma importante função pedagógica, de ajuda, de reflexão, de tomada de decisão. Não basta afirmarmos que um aluno tem certas dificuldades, é indispensável propormos meios, estratégias, actividades de apoio, para que esse aluno as ultrapasse. (BARREIRA, BOAVIDA E ARAÚJO, 2006, p. 96)

Além da preocupação em realizar uma avaliação processual e formativa, devemos ainda nos atentar aos instrumentos avaliativos empregados neste processo, pois cada aluno terá mais facilidade e afinidade por métodos específicos de avaliação, que certamente não serão o mesmo para todos. Ademais, o instrumento mais tradicional de avaliação é a prova, que já adquiriu caráter negativo pelos alunos, gerando sentimentos de estresse e ansiedade.

As provas são utilizadas como um fator negativo de motivação. Os alunos estudam pela ameaça da prova, não pelo que a aprendizagem pode lhes trazer de proveitoso e prazeroso. Estimula o desenvolvimento da submissão e de hábitos de comportamento físico tenso. (KRAEMER, 2005, p. 10 e 11)

Dessa maneira, é indicado que os professores façam uso de instrumentos avaliativos diversificados, para abranger todos os alunos de maneira igualitária, de forma que todos consigam expressar seu aprendizado da melhor maneira possível. Visto isso, e sabendo que a maior parte da aprendizagem se dá através do meio social em que o indivíduo está inserido, com a troca de saberes, onde a motivação para tal é essencial, temos aqui um novo desafio diante do ensino remoto. Como avaliar de forma correta, como ter motivação e motivar os alunos?



2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O presente trabalho foi desenvolvido com base nas atividades de regência das residentes Eduarda e Vanessa, do Programa Residência Pedagógica 2020:

O Residência Pedagógica é vinculado à formação das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular. O programa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. Com o objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, promove a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso. (Programa de Residência Pedagógica. Ministério da educação, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 08 de outubro de 2021)

Com a turma do 2ºano B, composta com cerca de 15 alunos ao todo, no modo online e com aqueles que não tem acesso a *internet*, do Colégio Estadual Guilherme de Almeida, localizado na cidade de Santa Izabel do Oeste no estado do Paraná.

De acordo com o conteúdo escolhido na disciplina de Física, a partir da orientação da professora preceptora começou a ser elaborado um material para a turma de modo que todos conseguissem ter acesso, tanto pela aula *meet*, onde o conteúdo foi apresentado em forma de *slides*, quanto em formato *pdf* para aqueles que não conseguissem ter acesso a aula via *internet*. Foi elaborado também um questionário de forma que conseguíssemos analisar o entendimento por parte deles sobre o conteúdo abordado. Ao final da aula o *link* do questionário foi entregue aos alunos, tanto nos grupos de *whatsapp* quanto no *Classroom*. O *Classroom* se trata de uma plataforma digital desenvolvida pelo *Google* de modo a facilitar a integração entre os professores e alunos.

O material em formato de *slides* foi pensado e produzido de modo que os alunos conseguissem relacionar com fenômenos do seu cotidiano. Foi utilizado imagens e ilustrações com o intuito de não ficar tão cansativa a aula, já que a mesma seria via *meet*.

Para a apresentação da aula *meet*, o conteúdo trabalhado foi dividido entre as residentes. No entanto, por se tratar de uma aula em formato remoto e o período letivo se encaminhando para o término, somente duas alunas se fizeram presentes na aula.

Já para as questões disponibilizadas via *link*, apenas 5 alunos responderam o questionário disponibilizado no *Google Classroom*, com isso, o resultado obtido fez com que as residentes refletissem sobre a qualidade das questões criadas.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Após a aula de revisão do conteúdo “Escalas Termométricas” foi proposto uma atividade com o intuito de analisar a aprendizagem dos alunos. O questionário foi aberto dia 02/12/2020 e fechado no dia 11/12/2020.

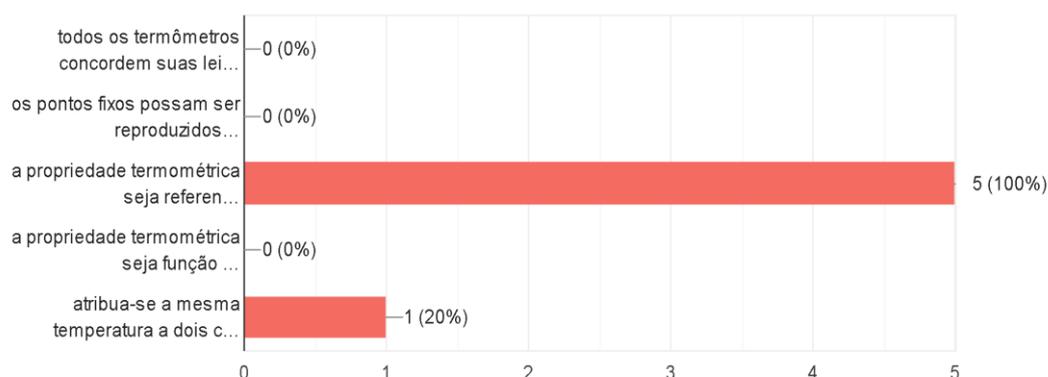
A análise do questionário foi realizada de maneira qualitativa mostrando o desempenho de cada aluno sobre cada questão proposta. Infelizmente, poucos alunos responderam o questionário, bem como poucos alunos participaram da aula de revisão.

Análise da primeira questão, figura 1:

Nesta questão todos os alunos que responderam o questionário escolheram a alternativa correta, o que é um indício de que o material de apoio foi utilizado e contribuiu na assimilação do conteúdo trabalhado, mesmo tendo sido baixa a participação dos alunos na aula de revisão. A opção C é incorreta pois a propriedade termométrica deve ser referente ao comportamento da substância termométrica escolhida e esta não precisa ser um gás perfeito.

Figura 1: primeira questão

Para construir-se uma escala de temperatura, NÃO é necessário que:
5 respostas



Fonte: Google forms

Análise da segunda questão, tabela 1:

Na questão 2 os objetivos que tínhamos não foram alcançados, pois os alunos não realizaram a atividade de criar uma escala termométrica e explicar os critérios para sua criação, mas sim apresentaram as escalas termométricas de Celsius e Fahrenheit e estabeleceram a relação existente entre elas, o que já havia sido trabalhado na aula

de revisão. Uma das possibilidades deste resultado negativo pode ter sido a falta de clareza na pergunta formulada, o que pode ter dificultado o entendimento pelos alunos daquilo que havia sido proposto.

Tabela 1: Segunda questão

Monte uma escala termométrica e explique os critérios utilizados para a sua criação: qual a substância e a grandeza termométrica escolhida.													
aluno	resposta												
1	$T_c = T_f - 32$ $\frac{5}{9}$ $T_c = 75 - 32$ $\frac{5}{9}$ $9 \cdot T_c = 5 \cdot 43$ $9T_c = 215$ $T_c = \frac{215}{9}$ $T_c = 23,880C$												
2	$0^{\circ}C \quad F - 32$ $\frac{\text{-----}}{5} = \frac{\text{-----}}{9}$ Multiplicando em cruz: $5 \cdot (F - 32) = 0$ $5F - 160 = 0$ $5F = 160$ $F = 32$ $0^{\circ}C$ equivalem a $32^{\circ}F$. E $100^{\circ}C$ em $^{\circ}F$: $100^{\circ}C \quad F - 32$ $\frac{\text{-----}}{5} = \frac{\text{-----}}{9}$ $5(F - 32) = 900$ $5F - 160 = 900$ $5F = 1060$ $F = 212$ Em escala Termométrica: <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td> </td> <td>$100^{\circ}C$</td> <td> </td> <td>$212^{\circ}F$</td> </tr> <tr> <td> </td> <td></td> <td> </td> <td></td> </tr> <tr> <td> </td> <td></td> <td> </td> <td></td> </tr> </table>		$100^{\circ}C$		$212^{\circ}F$								
	$100^{\circ}C$		$212^{\circ}F$										

	TC	TF
	0°C	32°F

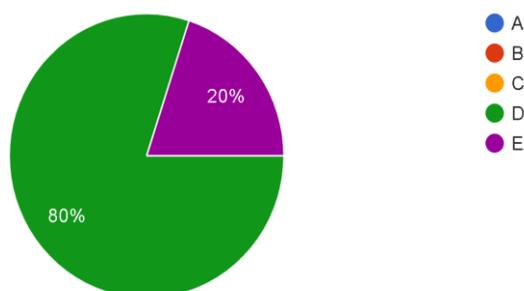
Fonte: *Google forms*

Análise da terceira questão, figura 2:

Novamente nesta questão houve alto índice de acertos, sendo que apenas 1 dos alunos escolheu a opção E que estava incorreta. Esta é uma questão que exige a interpretação correta dos gráficos para entender a relação apresentada em cada um, entre as escalas Celsius e Kelvin, onde a opção D era a correta por demonstrar que a temperatura de 0°C corresponde a 273 K.

Figura 2: Terceira questão

Qual dos seguintes gráficos representa a relação correta entre a temperatura Kelvin T e a temperatura Celsius θ ?
5 respostas



Fonte: *Google forms*

Como já mencionado o intuito destas questões era para termos uma noção se nossa metodologia e material estavam sendo de bom aproveitamento para a aprendizagem dos alunos. Não tínhamos o intuito de atribuir nota a essas atividades, mas sim de nos avaliar para saber aonde deveríamos melhorar.

Tudo isto facilita as intervenções pedagógicas do docente, dado que possibilita o ajustar de estratégias didáticas às possibilidades de aprendizagem dos alunos e à complexidade do objecto de conhecimento (BOGGINO, 2009, p. 80)

Se tratando de uma nova maneira de dar aula, o ensino remoto causa certa estranheza, tanto para os discentes quanto para os docentes. Um novo desafio para a formação, agora mais do que nunca devemos ouvir nossos alunos e encontrar a melhor maneira de nos adaptarmos para melhor atender a todos, e alcançar nossos objetivos quanto a aprendizagem dos mesmos.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de fato é uma etapa importante do processo de ensino/aprendizagem, por esse motivo deve ser levado em consideração vários pontos importantes, como, preparar um bom material para a aula, que devido às circunstâncias atuais está sendo um desafio enorme, e buscar avaliar a evolução dos alunos durante todo o percurso percorrido, e não apenas o resultado final obtido em determinada atividade, como fizemos nesta aula, pois não faz parte de um processo avaliativo processual e gera limitações, uma vez que não é possível determinar o nível de conhecimento verdadeiro dos alunos apenas com atividades pontuais, de maneira que estas se enquadram melhor quando utilizadas para outros fins.

Outro fato que devemos levar em consideração é a condição social dos nossos alunos, como foi possível notar, houve pouquíssima participação nas aulas, principalmente na aula *meet*, o que pode ser causado por vários motivos, como a falta de acesso à internet e recursos tecnológicos.

5. REFERÊNCIAS

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. Repositório UFSC, 2005.

BARREIRA, Carlos; BOAVIDA, João; ARAÚJO, Nuno. Avaliação formativa: novas formas de ensinar e aprender. **Revista portuguesa de pedagogia**, p. 95-133, 2006.

BOGGINO, Norberto. A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. **Sísifo-revista de ciências da educação**, p. 79-86, 2009.

Programa de Residência Pedagógica. Ministério da educação, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 08 de outubro de 2021.